



CPA

Comunicado

2012 / 11

A Comissão Autocaravanista que a FCMP não quer (?)

O direito à informação...
...passa pela obrigação de informar

Na revista do CPA, “O Autocaravanista”, número 20, de Abril/Maio/Junho de 2011 escrevíamos a páginas 13:

“Têm decorrido entre o Clube Português de Autocaravanas e a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal conversações com vista à constituição de uma Comissão para o autocaravanismo.

Prestes a ser constituída esta comissão irá representar a verdadeira expressão do autocaravanismo em Portugal.

É no CPA, mas também em muitos Clubes de Campismo, que se encontram filiados a grande maioria dos autocaravanistas em Portugal. Agregar estes filiados da FCMP numa comissão para o autocaravanismo é o passo que faltava para o inequívoco apoio da FCMP a uma atividade por si tutelada.

A Comissão está apenas pendente da finalização das suas normas de funcionamento.”

Em 2 de Novembro de 2011 solicitámos ao Presidente da FCMP e com conhecimento à Direção da Federação que nos informasse o ponto da situação sobre a constituição da acima referida Comissão Autocaravanista.

Em Novembro de 2011, na sequência do nosso pedido, fomos recebidos pela Direção da Federação a quem expusemos o nosso entendimento sobre a constituição e composição da Comissão de Autocaravanismo, tendo em 9 de Dezembro desse mesmo ano dado a conhecer, por escrito, os nomes dos delegados do CPA (provisórios) que propunha-mos que viessem a fazer parte da Comissão, como nos tinha sido solicitado na reunião com a Direção da FCMP.

Até à presente data não fomos contactados pela FCMP sobre esta matéria.

A importância, por razões tão óbvias que nos dispensamos de as referir, da existência de uma Comissão Autocaravanista não pode (e está a) ser negligenciada pela FCMP por razões que desconhecemos.

Assuntos relacionados com o autocaravanismo em Portugal e que poderiam ser analisados nessa Comissão Autocaravanista, podendo, inclusive, ser encaminhados para a Comissão Autocaravanista da FICC para a Europa que se reuniu no passado dia 24 de Junho de 2012.

Rua Luís Sttau Monteiro, Lote C3 – Loja C3A
1950 – 373 LISBOA

Portal: <http://cpa-autocaravanas.com>

Email: geral@cpa-autocaravanas.com

“REUNIÃO DA COMISSÃO DE AUTOCARAVANISMO DA FICC PARA A EUROPA

Sorradile Cedena, Itália
24 de Junho de 2012

A nova Comissão, eleita no início do ano (com alguns membros que vêm da Comissão anterior) realizou sua primeira reunião na cidade de Sorradile, Sardenha, Itália; "também neste mesmo sítio teve lugar o bem sucedido "International Meeting 80 years of Open-Air Tourism" (Encontro Internacional dos 80 anos do turismo de ar livre) com a participação de "Confedercampeggio", a Federação italiana, um dos organizadores do evento.

Este encontro reuniu os seguintes membros da Comissão de Autocaravanismo da FICC para a Europa: José Iglesias González, Presidente da Comissão; Les Kendrick, membro do Conselho "The Motorcaravanners' Club", Reino Unido; Chris Wells, da Comissão Internacional, "The Camping and Caravanning Club", Reino Unido; Dr. Giovanni Picilli, Presidente de Confedercampeggio, Federação Italiana; Willem Helwegen, Director Geral da "NKC (Nederlandsee Kampeerauto Club)", Club de Autocaravanas Holandês; além de, também ter participado o Presidente da FICC, João Alves Pereira e, como convidado à dita reunião, o Sr. Jerko Sladoljev, Presidente do "Top Camping Pool", Croácia, especialista no Mundo do Turismo Itinerante e autor de vários livros, também participou.

A primeira reunião da Comissão do Autocaravanismo da FICC serviu para estabelecer laços e interesses comuns dos membros com o objetivo de tomar decisões para benefício do autocaravanista e melhorar o autocaravanismo em geral.

Uma vasta agenda foi aprovada na reunião realizada durante todo o dia no Sorradile, Sardenha, onde desenvolveu-se a seguinte ordem de trabalhos: carta de condução B na União Europeia, informações técnicas sobre o autocaravanismo, artigos informativos para a revista de notícias da FICC, limite de velocidade para autocaravanas na Europa, o preço das portagens na Europa, vinhetas de portagens (preço das portagens fixo e obrigatório para circular em alguns países), Autocaravanismo Europeu, boas práticas (em termos da imagem da mobilidade em caravana), número sócios autocaravanistas da FICC.

Dois pontos foram adicionados na ordem do dia, o primeiro pelo Dr. Giovanni Picilli com várias sugestões para melhorar o funcionamento da mobilidade em autocaravana na Europa; o segundo, pelo senhor Willem Helwegen com conselhos sobre "áreas protegidas".

Acima de tudo, nós fomos capazes de fazer uma avaliação da situação real das necessidades de mobilidade em autocaravana. É evidente que a informação recolhida pode prosseguir adequadamente o trabalho de melhorar as condições do autocaravanismo na Europa.

A próxima reunião da Comissão de Autocaravanismo da FICC será realizada nos finais de Outubro. Será dada informação por este mesmo meio logo após a reunião ter tido lugar

A Comissão de Autocaravanismo da FICC”

Fonte: Autocaravanismo Europeu (www.autocaravaning.org)

Ficámos a saber que foi eleita no início deste ano uma Comissão Autocaravanista da FICC para a Europa e, conscientes de que é nos organismos supra nacionais que muitíssimas vezes se tomam decisões que vêm a influenciar as políticas nacionais, não entendemos:

Rua Luís Sttau Monteiro, Lote C3 – Loja C3A
1950 – 373 LISBOA

Portal: <http://cpa-autocaravanas.com>

Email: geral@cpa-autocaravanas.com

- a) Porque é que a FCMP não mantém as respetivas associadas informadas sobre estas e outras matérias através de simples mensagens eletrónicas;
- b) Porque é que a FCMP não entendeu relevante propor um seu representante para essa Comissão Autocaravanista da FICC;
- c) Mas, sobretudo, não entendemos porque é que a FCMP não quer constituir uma Comissão Autocaravanista.

Desenganam-se todos os que pensem ver neste comunicado uma eventual futura cisão com a FCMP, porque o que está em causa são as políticas de uma Direção e não a instituição em si mesma. Também, por isso mesmo, votámos contra o Relatório apresentado pela Direção da FCMP na Assembleia Geral convocada para o efeito.

Não ignoramos as declarações de princípio que a FCMP tem vindo a assumir sobre matérias importantes para o autocaravanismo. Não ignoramos, não esquecemos e aplaudimos. Mas, não aceitamos que as mesmas possam ser consideradas suficientes e, portanto, servir para impedir avanços mais profundos que consubstanciem o lema pelo qual os Corpos Gerentes do CPA se candidataram:

Pelo direito ao autocaravanismo

CPA, 01 de Julho de 2012

Pel' A Direção



(Rui Narciso)
Presidente da Direção

